

1 **ATA DA TRECENÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA**  
2 **FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos  
3 vinte e seis dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis, às nove horas, reuniu-se a  
4 Congregação da Faculdade de Educação, na sala 3 do bloco “E”, Térreo, do Prédio  
5 Principal, sob a presidência da Diretora da Faculdade de Educação, Professora Doutora  
6 Dirce Djanira Pacheco e Zan, e com o comparecimento dos seguintes conselheiros:  
7 Alexandrina Monteiro, Alexandro Henrique Paixão, Antônio Carlos Dias Júnior, Débora  
8 Cristina Jeffrey, Débora Mazza, Duini Magalhães Redondo, Felipe Borges Pache, Jorge  
9 Megid Neto, Jórgias Alves Ferreira, José Claudio do Espírito Santo Souza, José Roberto  
10 Montes Heloani, Lalo Watanabe Minto, Liliane Bordignon de Souza, Liz Vitória do Amaral  
11 Silva, Luciane Aparecida Grandin, Luciane Muniz Ribeiro Barbosa, Mara Regina Martins  
12 Jacomeli, Maria Inês de Freitas Petrucci dos Santos Rosa, Maurício Érnica, Pedro Ganzeli,  
13 Renê José Trentin Silveira, Robson Bomfim Sampaio, Selma de Cássia Martinelli, Como  
14 convidadas compareceram: Ana Archangelo – Presidente da Comissão Permanente de  
15 Formação de Professores (CPFP/CCG) e Gabriela Guarnieri de Campos Tebet,  
16 Coordenadora Associada das Licenciaturas. Apresentou as ausências justificadas dos  
17 seguintes conselheiros: Ana Lúcia Guedes Pinto, Antônio Carlos Rodrigues de Amorim,  
18 Evaldo Piolli, Luciano Pereira, Lavinia Lopes Salomão Magiolino, Wenceslão Machado  
19 Oliveira Júnior. A **Professora Dirce Zan** deu início à 307ª reunião da Congregação da  
20 Faculdade de Educação, cumprimentando os senhores conselheiros e dando as boas  
21 vindas à Profa. Alexandrina Monteiro, Coordenadora das Licenciaturas e ao Prof. Jorge  
22 Megid Neto, suplente da Bancada Geral. Em seguida a **Professora Dirce Zan** colocou em  
23 votação a Ata da 306ª Reunião Ordinária da Congregação da FE realizada em 28/09/2016,  
24 a qual foi aprovada com 4 abstenções. A seguir, a **Professora Dirce Zan** deu entrada na  
25 pauta da reunião. **I) EXPEDIENTE.** Observou que na última reunião da CEPE fora  
26 acordado que seria importante ter um teto para o Expediente, para poder trabalhar a pauta  
27 com maior tranquilidade. Sendo assim, a **Professora Dirce Zan** sugeriu um teto de 50  
28 minutos, podendo reavaliar este prazo, caso não fosse suficiente. A **acadêmica Liz Vitória**  
29 **do Amaral Silva** agradeceu aos professores e funcionários pelas aulas e espaços cedidos  
30 para que pudesse ocorrer a Semana de Educação. Salientou que foram quase 300  
31 credenciados que estavam participando. O **acadêmico Robson Bomfim Sampaio**  
32 solicitou maior participação dos educadores da FE, pois era um momento importante de  
33 discussão. A **Professora Dirce Zan** parabenizou os alunos pela organização do evento. O  
34 **acadêmico José Claudio do Espírito Santo Souza** fez um informe em seu nome e pela  
35 Frente Pró-Cotas a respeito das audiências públicas que estão ocorrendo sobre as cotas  
36 étnico-raciais na Graduação. Fez a leitura de um texto apelando para a participação do  
37 corpo docente da FE nas audiências. Salientou que poucos professores da FE, estavam  
38 presentes à primeira reunião; apenas a Profa. Angela Soligo esteve presente. Também se  
39 queixou da ausência dos docentes na abertura da Semana de Educação. Pediu que não  
40 entendessem aquelas palavras como cobrança, mas como apelo, e que pudessem ainda  
41 participar das audiências que ocorreriam nos dias 17/11 e 13/12. O **Professor Maurício**  
42 **Érnica** pediu a palavra e esclareceu que liberou seus alunos para participarem da 1ª  
43 audiência pública e que ele acompanhou por *streaming* da sua sala. Salientou que caso  
44 tivesse assento no próximo CONSU, uma vez que é membro suplente desse Conselho,  
45 seu voto seria favorável. Frisou que o fato das audiências estarem sendo transmitidas por  
46 *streaming*, torna a participação e a discussão ampliadas, não podendo ser mensurada  
47 exclusivamente pela presença no auditório. Além disso, o fato da discussão na  
48 universidade acontecer em muitos fóruns, faz com que os debates se ampliem. A  
49 **acadêmica Liliane Bordignon de Souza** fez um convite para a participação dos docentes  
50 nas discussões sobre a reformulação do regimento de concessão de bolsas da FE.  
51 Salientou que apenas 5 linhas responderam às sugestões feitas à comissão de bolsas.  
52 Também fez um convite aos docentes para uma reflexão sobre a reformulação no  
53 Regimento do Programa de Pós-Graduação, o qual estava sendo feito muito rapidamente.  
54 Questionou sobre como fazer uma reformulação sem haver um diagnóstico, principalmente  
55 em se tratando da redução dos prazos. Alertou que tudo isso poderia ser prejudicial para  
56 o programa. A **Professora Mara Jacomeli** informou que o processo seletivo estava

1 acontecendo dentro dos prazos estabelecidos e que até aquele momento, não havia tido  
2 nenhum problema, isso, graças aos coordenadores de linha, a equipe da TIC e também  
3 aos servidores da Coordenação de Pós-Graduação, em especial a Luciana e o Diego. A  
4 **Professora Mara Jacomeli** salientou que quanto à questão da reformulação do  
5 regulamento, este estava sendo adequado ao novo regimento geral da Pós-Graduação da  
6 Unicamp. Lembrou que há 2 anos fora criada uma comissão aprovada em Congregação  
7 para trabalhar com esta revisão e que a função dessa comissão era propor a alteração do  
8 regulamento. O prazo foi proposto pela comissão com o objetivo de adequá-lo aos prazos  
9 gerais existentes. Frisou que era necessária essa adequação da FE, para não correrem o  
10 risco terem a nota do programa reduzida. A **Professora Mara Jacomeli** ressaltou que não  
11 era uma reforma a toque de caixa, não era uma reforma que não estava sendo debatida,  
12 pelo contrário, estava sendo debatida em vários fóruns institucionais. A **acadêmica Liliane**  
13 **Bordignon de Souza** pediu para registrar em ata que a APG nunca havia sido convocada  
14 para reunião da reformulação do regimento e que durante a greve os alunos conquistaram,  
15 numa reunião em que estavam presentes docentes, a paridade na reformulação do  
16 regimento e que a coordenação voltara atrás na primeira CPG o que lamentou. Pediu para  
17 registrar a ausência no debate. A **Professora Mara Jacomeli** salientou que houve um  
18 equívoco nessa interpretação, pois não fora garantida a paridade, mas sim 1/5 de  
19 participação discente. Pediu para deixar registrado em ata que numa reunião em que  
20 esteve presente o aluno Bruno, pediram para a APG indicar 3 representantes, porém não  
21 essa indicação não foi feita. Afirmou que tudo estava registrado em ata das reuniões  
22 ocorridas. A **Professora Débora Jeffrey** pediu a palavra para em nome da Coordenação  
23 do Curso de Pedagogia prestar esclarecimentos quanto ao reconhecimento do Curso de  
24 Pedagogia, uma vez que a temática fora debatida nos departamentos devido ao  
25 encaminhamento dado pelo DEFHE. Contudo sua intenção de prestar os esclarecimentos  
26 na Congregação era em função de ter sido levantando por um dos membros daquele  
27 Colegiado. Todavia esclareceu o que segue: a) não houve exclusão de carga didática de  
28 nenhuma disciplina; b) foi feita uma adequação quanto às referências bibliográficas, de  
29 acordo com solicitação das avaliadoras. Na sequência a **Professora Débora Jeffrey**  
30 detalhou as informações dos relatórios no que se referia a dados de carga didática. Diante  
31 do exposto, a **Professora Débora Jeffrey** ressaltou que a Coordenação de Pedagogia não  
32 iria admitir que nenhum membro da comunidade da FE e nem da Congregação,  
33 questionasse o trabalho que vinha realizando junto à Coordenação, e ainda considerando  
34 que a reavaliação do curso fora publicizada e publicada em Diário Oficial, após seguir todo  
35 o trâmite legal dentro da instituição. O **Professor René José T. Silveira** deixou registrada  
36 a posição do DEFHE, uma vez que no documento enviado aos membros da Congregação  
37 não constava todos os detalhamentos ora feitos pela Profa. Débora Jeffrey. Assim, a  
38 posição do departamento foi a de pedir os esclarecimentos formalmente à Coordenação  
39 de Pedagogia, que os atendeu prontamente. Assim, da parte do departamento todas as  
40 dúvidas foram esclarecidas. Reiterou a confiança no trabalho que a coordenação tem feito.  
41 O **Professor Lalo Watanabe Minto** frisou que tem adotado a conduta de fazer os  
42 encaminhamentos de forma pública, por isso fazia o relato das reuniões da Congregação,  
43 porém apenas como alguém que participa, com suas posições, as quais poderiam ser  
44 contestadas. Disse que a Profa. Débora Jeffrey tem as razões institucionais para fazer os  
45 esclarecimentos apresentados, mas ressaltou que a Congregação é o maior espaço  
46 público da faculdade, então os questionamentos trazidos para aquela câmara eram  
47 públicos e não debates de corredor. Salientou que tudo o que vai para pauta pode ser  
48 questionado. Não há o que seja inquestionável. Para deixar registrado, informou que numa  
49 entrevista que o Ministro da Educação deu no Programa Roda Viva, na presença da Profa.  
50 Guiomar Namó de Mello, ele por 2 vezes citou o caso do Curso de Pedagogia da Unicamp  
51 como exemplar nas reformas em que vinham sendo feitas, no sentido de adequação dos  
52 projetos que estão sendo encaminhados, tanto pelo Ministério como pela Secretaria de  
53 Educação. Frisou que pretende continuar fazendo os relatos. A **Professora Debora**  
54 **Jeffrey** salientou que o processo de credenciamento do Curso de Pedagogia não tem  
55 relação alguma com “Escola Sem Partido”, nem com a “Reforma do Ensino Médio”. O  
56 **Professor Alexandro Paixão** dirigiu-se à Coordenação de Pedagogia para informar que

1 desconhecia quem poderia ter ido até a coordenação, uma vez que ela mencionou a  
2 disciplina de Sociologia. Mas deixou claro que o DECISE legitima todo o trabalho feito pela  
3 coordenação e não tem do que duvidar. O **Professor Pedro Ganzeli** salientou que havia  
4 uma grande dificuldade de os representantes dos departamentos participarem das  
5 diferentes reuniões na Faculdade. Desta forma o debate fica fragmentado, o que causa  
6 prejuízo para a FE. Tem questões que foram esgotadas em outras instâncias e quando  
7 chegam na Congregação parecem que são assuntos novos. Seria importante reforçar nos  
8 departamentos a importância da participação nas diversas comissões da FE. O **Professor**  
9 **Maurício Érnica** informou que os documentos foram discutidos no DELART que  
10 considerou o assunto esclarecido. A **Professora Dirce Zan** esclareceu que o processo se  
11 iniciou quando de sua gestão e da Profa. Adriana Varani na Coordenação de Pedagogia.  
12 Ressaltou que um processo de avaliação de um curso é um processo longo, passando por  
13 2 gestões diferentes. Enquanto Direção, reiterou o compromisso e seriedade que as  
14 coordenações de pedagogia e licenciatura sempre tiveram no cuidado com os trâmites  
15 institucionais. A **Professora Dirce Zan** informou que conforme aprovado na Congregação  
16 passada, a FE suspendeu sua participação no PNAIC o que foi informado à PRG. Após  
17 reunião com a PRG ficou acertado que o Pró-Reitor da Unicamp faria a comunicação ao  
18 MEC e à SEE/SP, suspendendo, por enquanto, a participação da Unicamp, uma vez que  
19 não houve liberação de recursos. Esclareceu também que no dia da Audiência Pública  
20 ocorreu um evento na ADUNICAMP sobre a PEC 241, e que o mesmo estava sendo  
21 promovido pela FE. A **Professora Débora Mazza** informou as atividades que a Direção  
22 estava trabalhando e organizando. Naquela tarde haveria a homenagem aos funcionários  
23 e professores aposentados e o acolhimento aos recém chegados e que esta atividade já  
24 estava agendada no calendário da Unidade. Lembrou que na proposta de gestão havia a  
25 interface com a CSARH e esses esforços estavam sendo feitos, de acordo com as  
26 demandas dos funcionários, considerando as relações funcionais e a organização dos  
27 setores da Unidade. A CSA estaria organizando encontros mensais às segundas-feiras,  
28 sob a demanda de temas levantados pelos próprios funcionários, para a formação pessoal.  
29 O primeiro seria realizado no dia 31/10 das 14 horas às 16 horas, cujo tema seria:  
30 “*Conhece-te a ti mesmo*”, cuja palestrante fora indicada pelos próprios funcionários, a Dra.  
31 Patrícia Astora Falabella Leme, Coordenadora do CECOM. A **Professora Débora Mazza**  
32 solicitou o apoio do coletivo da Faculdade para que os funcionários pudessem participar,  
33 pois era espaço de aprendizado. Chamou a atenção para a atividade que a Biblioteca da  
34 FE estava implantando, que era a exibição de filmes, na TV que fica localizada no saguão  
35 de entrada, com a coleção de vídeos que a Biblioteca faria uma seleção, ou seja, tratava-  
36 se de uma nova atividade cultural para os estudantes, docentes e funcionários. Em seguida  
37 passou a palavra ao servidor Duini que falaria sobre a homenagem. O **servidor Duini**  
38 **Magalhães** reforçou o convite para participação desse momento de confraternização, tanto  
39 aos que acabaram de chegar como aqueles que deixaram a FE após anos de trabalho.  
40 Frisou que teria uma participação musical. Aproveitou para agradecer a ALB e Cantina da  
41 FE que contribuíram para viabilizar o fornecimento do *coffee break*. O **acadêmico Robson**  
42 **Bomfim Sampaio** informou que teve reunião do Fórum da Diversidade e tiraram algumas  
43 propostas de intervenções artísticas a serem realizadas no mês de novembro na FE e  
44 também na Semana de Educação. Disse que fariam intervenções nos banheiros com  
45 poesias de autores negros. Salientou que a abertura da Semana de Educação foi muito  
46 rica, apenas sentiram a falta dos docentes. Em seguida, a **Professora Dirce Zan** deu  
47 sequência à reunião, entrando na **II) ORDEM DO DIA: A) Para Ciência: A.1) Reserva**  
48 **Técnica/Infraestrutura Institucional para Pesquisa – FAPESP – Valor: R\$ 14.990,00.** A  
49 **Professora Dirce Zan** esclareceu que se tratava de uma prestação de contas para a  
50 Congregação de um recurso que fora aprovado em 2015 e recentemente liberado,  
51 referente à reserva técnica da FAPESP, e que seria utilizado para fazer ligação do  
52 cabeamento de fibra ótica na área externa (Centro Acadêmico e cantina) para melhoria no  
53 sinal. Em seguida, a **Professora Dirce Zan** deu continuidade à reunião passando para os  
54 itens **B) PARA HOMOLOGAÇÃO**. Antes de colocar em votação os itens para  
55 Homologação, a **Professora Dirce Zan** cumprimentou a Profa. Ana Angélica Albano e  
56 Profa. Inês Petrucci pela aprovação no concurso de livre docência. **B.1) Concurso para**

1 Professor Livre Docente na Área de Conhecimento e Linguagem, na Disciplina EP 158 –  
2 Educação, Corpo e Arte – DELART. Parecer Final da Comissão Julgadora. Processo 19-  
3 P-8019/2016. **B.2)** Concurso para Professor Livre Docente na Área de Educação Escolar,  
4 na Disciplina EL 683 – Escola e Cultura – DEPRAC. Parecer Final da Comissão Julgadora.  
5 Processo 19-P-29.873/2014. **B.3)** Solicitação de abertura de Processo Seletivo Sumário  
6 para admissão de 01 docente em caráter emergencial e temporário, nível MS-3.1, em RTP,  
7 na Área de Educação e Cultura, nas Disciplinas EP 107 – Introdução à Pedagogia:  
8 Organização do Trabalho Pedagógico, EL 774 – Estágio Supervisionado I e EL  
9 874 – Estágio Supervisionado II – DELART. Previsão de Aposentadoria da Profa. Dra.  
10 Agueda Bernardete Bittencourt. Encaminhado a CVD “*ad referendum*” da Congregação.  
11 **B.4)** Solicitação de abertura de Processo Seletivo Sumário para admissão de 01 docente  
12 em caráter emergencial e temporário, nível MS-3.1, em RTP, na Área de Conhecimento e  
13 Linguagem, nas Disciplinas EP 471 – Escola, Alfabetização e Culturas da Escrita, EP 347  
14 – Educação, Cultura e Linguagens e EL 111 – Leitura, Produção de Textos e Docência –  
15 DELART. Previsão de Aposentadoria da Profa. Dra. Norma Sandra de Almeida Ferreira.  
16 Encaminhado a CVD “*ad referendum*” da Congregação. **B.5)** Solicitação de abertura de  
17 Processo Seletivo Sumário para admissão de 01 docente em caráter emergencial e  
18 temporário, nível MS-3.1, em RTP, na Área de Conhecimento e Linguagem, na Disciplina  
19 EP 158 – Educação, Corpo e Arte e na Área de Educação e Cultura, nas Disciplinas EL 774  
20 – Estágio Supervisionado I e EL 874 – Estágio Supervisionado II – DELART. Previsão de  
21 Aposentadoria da Profa. Dra. Ana Angélica Medeiros Albano. Encaminhado a CVD “*ad*  
22 *referendum*” da Congregação. **B.6)** Solicitação da Coordenação de Graduação – Pedagogia  
23 de abertura de 03 (três) turmas da Disciplina *AM 064 Oficina de Autorregulação da*  
24 *Aprendizagem*, para o 2º semestre de 2016. Encaminhado “*ad referendum*” da  
25 Congregação. A seguir a **Professora Dirce Zan** submeteu os itens **B.1** ao **B.6** para  
26 homologação, os quais foram aprovados por unanimidade. Em seguida passou-se para os  
27 itens **C) PARA DELIBERAÇÃO:** A **Professora Dirce Zan** perguntou se havia algum  
28 destaque a ser feito pelos senhores conselheiros, fora os itens já destacados pela Direção,  
29 que são os itens **C.1** e **C.10**. A **acadêmica Liliane Bordignon de Souza** pediu destaque  
30 para os itens **C.11**, **C.12**, **C.13**, **C.14** e **C.15**. A **Professora Débora Jeffrey** pediu a inclusão  
31 de um item em pauta que tratava do afastamento do Prof. José Roberto Montes Heloani  
32 para Pós-Doutorado na UFOPA. A **Professora Dirce Zan** perguntou se os conselheiros  
33 estavam de acordo com a inclusão, para o que colocou em votação, e todos foram  
34 favoráveis. O item, portanto, seria o **C.25**. Os itens a seguir não foram destacados e,  
35 colocados em votação, foram aprovados por unanimidade. **C.2)** Solicitação de admissão  
36 da Profa. Dra. Inês Ferreira de Souza Bragança na PP/QD-UEC, em RDIDP, MS-3.1, tendo  
37 em vista sua aprovação em Concurso Público de Provas e Títulos para Provimento de 01  
38 Cargo de Professor Doutor, na Área de Educação Escolar, na Disciplina EP 376 – Prática  
39 de Ensino e Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e na Área  
40 de Teoria Pedagógica, na Disciplina EP 153 – Metodologia do Ensino Fundamental –  
41 DEPRAC. Parecer do Projeto de Pesquisa. Processo 19-P-28.057/2016. **C.3)** Relatório de  
42 Atividades. Parecer do Departamento e das Coordenações. Profa. Dra. Telma Pileggi  
43 Vinha – DEPE. **C.4)** Solicitação de Licença Especial (Semestre Sabático): **a)** Profa. Dra.  
44 Ana Luiza Bustamante Smolka – DEPE – 01/02/2017; **b)** Prof. Dr. Silvio Ancízar Sánchez  
45 Gamboa – DEFHE – 01/03/2017. **C.5)** Relatório do Semestre Sabático – Pareceres dos  
46 Departamentos: **a)** Profa. Dra. Márcia Maria Strazzacappa Hernández – DELART – Período  
47 de 01 de fevereiro a 31 de julho de 2016; **b)** Prof. Dr. César Aparecido Nunes – DEFHE  
48 – Período de 01 de fevereiro a 31 de julho de 2016. **C.6)** Relatório referente ao período de  
49 Estágio Probatório – Pareceres do Departamento: **a)** Profa. Dra. Débora Cristina Jeffrey –  
50 DEPASE; **b)** Profa. Dra. Theresa Maria de Freitas Adrião – DEPASE. **C.7)** Solicitação de  
51 renovação como Professor Colaborador – Pareceres do Departamento: **a)** Prof. Dr. Sérgio  
52 Aparecido Lorenzato – DEPRAC; **b)** Profa. Dra. Fernanda Keila Marinho da Silva –  
53 DEPRAC. **C.8)** Solicitação de integração como Professor Colaborador: Prof. Dr. Antonio  
54 Miguel – DEPRAC. **C.9)** Inclusão para efeito de Concurso Público da Disciplina EL 111 –  
55 Leitura, Produção de Textos e Docência, na Área de Conhecimento e Linguagem –  
56 DELART. **C.16)** Proposta de Termo de Convênio entre a Universidade Estadual de

1 Campinas (UNICAMP) e a Universidade Federal da Paraíba UFPB), para execução do  
2 Projeto: “*Letramentos, Identidades e Trabalho Docente: Possibilidades para a Formação*  
3 *Inicial de Professores*”. Executora: Profa. Dra. Ana Lúcia Guedes Pinto – DEPRAC.  
4 Executora Substituta: Profa. Dra. Cláudia Beatriz de Castro Nascimento Ometto –  
5 DELART. Parecer favorável da CEFE nº 035/2016. **C.17)** Relatório Final do Convênio entre  
6 a Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP e a Prefeitura de Queluz para doação  
7 do acervo Malba Tahan a Unicamp – Processo 01-P-21.145/2008, do Convênio  
8 UNICAMP/Instituto Malba Tahan para Realização de Atividades, Ensino, Pesquisa e  
9 Extensão – Divulgação da Obra Malba Tahan – Processo 01-P-3508/2008 e do Termo  
10 Aditivo nº 01 ao Convênio entre a UNICAMP/Instituto Malba Tahan para doação do Acervo  
11 de Documentos Textuais, Fonográficos, Iconográficos e Bibliográficos. Processo 01-P-  
12 3509/2008, elaborado pelo executor, Prof. Dr. Sérgio Aparecido Lorenzato e demais  
13 membros da Comissão de Trabalho. Parecer favorável da CEFE nº 036/2016. **C.18)**  
14 Credenciamento como Professor Permanente junto ao Programa de Pós-Graduação em  
15 Educação do Prof. Dr. Antonio Miguel. **C.19)** Manutenção do credenciamento como  
16 Professor Pleno junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Profa. Dra. Lídia  
17 Maria Rodrigo, para finalizar a orientação de doutorado de Wagner Cipriano Araújo com  
18 data prevista para fevereiro de 2017. **C.20)** Relatório Final do Programa de Pesquisador  
19 de Pós-Doutorado: Prof. Dr. Paulo Marcelo Marini Teixeira, sob a supervisão do Prof. Dr.  
20 Jorge Megid Neto, no período de *setembro de 2015 a setembro de 2016*. Processo 19-P-  
21 8883/2015. **C.21)** Solicitação de ingresso no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado:  
22 **a)** Profa. Dra. Adriana de Melo Ramos, sob a supervisão da Profa. Dra. Ana Maria Falcão  
23 de Aragão, no período de outubro de 2016 a novembro de 2017. Processo 19-P-  
24 26.521/2016. **C.22)** Solicitação de Revalidação de Diploma Estrangeiro de Pós-Graduação.  
25 Análise de Parecer: **a)** *Gutemberg Costa Lacerda*. Processo 01-P-26.162/2011 -  
26 (Doutorado em Educação). Título do Trabalho: “*A formação docente de Geografia no*  
27 *Município de Juiz de Fora/MG; Centrada na Teoria das Representações Sociais (RS)*”. Ano  
28 de conclusão 2011. Local: Universidad Autónoma de Asunción - Paraguay. Parecer  
29 desfavorável da Comissão de Especialistas. **b)** *Maria Aparecida Fortuna Clara*. Processo  
30 01-P-1075/2016 - (Mestrado em Educação). Título do Trabalho: “*A CONSTRUÇÃO DE UM*  
31 *NOVO PARADIGMA. A mediação de conflitos nas escolas da Rede Estadual de Ensino do*  
32 *Estado de São Paulo*”. Ano de conclusão 2012. Local: Universidad San Carlos - Paraguai.  
33 Parecer desfavorável da Comissão de Especialistas. **C.23)** Solicitações de credenciamento  
34 junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação como Professor Visitante: **a)** Prof. Dr.  
35 Carlos Rodrigues Brandão, (IFCH/UNICAMP) para ministrar a disciplina *FE 194 –*  
36 *Seminário Avançado I – Temas e lugares entre fronteiras: educação e vida*, sob a  
37 responsabilidade da Profa. Dra. Nima Imaculada Spigolon, durante o 1º semestre de 2017.  
38 **b)** Profa. Dra. Kátia Barbosa Macedo, (PUC-Goiás) para ministrar a disciplina *FE 193 –*  
39 *Seminário IV – Psicodinâmica do trabalho*, sob a responsabilidade do Prof. Dr. José  
40 Roberto Montes Heloani, durante o 1º semestre de 2017. **c)** Prof. Dr. Marcos Francisco  
41 Martins, (UFSCar-Sorocaba) para ministrar a disciplina *FE 194 – Seminário Avançado I –*  
42 *Gramsci e a Educação*, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Renê José Trentin Silveira,  
43 durante o 1º semestre de 2017. **d)** Prof. Dr. Pablo Álvarez Dominguez, (Universidad Sevilla)  
44 para ministrar a disciplina *FE 198 – Seminário Especial Concentrado III – Museologia da*  
45 *Educação e Possibilidades Didáticas do Patrimônio Histórico-Educativo*, sob a  
46 responsabilidade da Profa. Dra. Maria Cristina Menezes, no período de 02 de maio a 20 de  
47 junho de 2017. **C.24)** Oferecimento da disciplina concentrada, de caráter eventual *FE 198*  
48 *– Seminário Especial Concentrado III – Museologia da Educação e Possibilidades*  
49 *Didáticas do Patrimônio Histórico-Educativo*, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Pablo  
50 Álvarez Dominguez (Universidad Sevilla) e da Profa. Dra. Maria Cristina Menezes, no  
51 período de *02 de maio a 20 de junho de 2017*. A seguir, a **Professora Dirce Zan** passou  
52 à apreciação dos itens destacados. **C.1)** A concomitância de Estágios Curriculares e  
53 Estágios Remunerados nos Cursos de Graduação da Faculdade de Educação. A  
54 **Professora Dirce Zan** esclareceu que o item fora retirado de pauta da última  
55 Congregação, retornando como primeiro item naquela reunião. A **Professora Débora**  
56 **Jeffrey** informou que, como todos puderam ler, o documento abordava toda a discussão

1 sobre o estágio supervisionado. Esclareceu que o que havia de novo eram os  
2 encaminhamentos dados e explicitados no documento, ou seja, a) a elaboração da carta;  
3 b) a decisão coletiva dos docentes orientadores de estágio; c) o contato com algumas  
4 instituições que recebem os estudantes no sentido de solucionar o problema. Informou que  
5 na reunião da comissão de graduação o assunto fora pautado e fora deliberada a indicação  
6 dos membros da comissão de estágios, com indicação dos departamentos. A reunião  
7 ocorrera no dia anterior com um representante estudantil. Salientou que os assuntos  
8 seriam retomados, inclusive a questão dos estágios para o 1º semestre de 2017. Frisou  
9 que até aquele momento os estudantes não haviam apresentado nenhuma proposta pois  
10 a intenção era que a mesma fosse construída coletivamente para que pudesse seguir aos  
11 departamentos, CG, CEPE e Congregação. O **acadêmico Felipe Borges Pache** lembrou  
12 a importância do debate e as discussões que estavam ocorrendo sobre os estágios e pediu  
13 que os professores pudessem acompanhar e que as decisões fossem tomadas de forma  
14 mais coletiva. Colocou sua dúvida em relação ao encaminhamento do documento  
15 apresentado. A **Professora Dirce Zan** esclareceu que a Congregação deliberaria sobre o  
16 encaminhamento proposto pela Coordenação de Graduação em acordo com os  
17 estudantes. Após diversas intervenções dos senhores conselheiros, a **Professora Dirce**  
18 **Zan** submeteu o encaminhamento proposto pela Coordenação de Graduação, para  
19 votação e o item foi aprovado por unanimidade. **C.10) OF. PRP CIRC. 16/2016** – solicitando  
20 indicação de um representante para a composição do Conselho de Orientação do  
21 FAEPEX: DECISE – Profa. Dra. Maria do Carmo Martins; DEFHE – Prof. Dr. José Claudinei  
22 Lombardi; DELART – Profa. Dra. Maria do Carmo Martins; DEPASE – Prof. Dr. Luís  
23 Enrique Aguilar; DEPE – Profa. Dra. Evely Boruchovitch e Profa. Dra. Ana Maria Falcão de  
24 Aragão; DEPRAC – não indicou. A **Professora Dirce Zan** informou que o item fora  
25 destacado pela Direção, pois se tratava da definição de um representante para a  
26 composição do Conselho do FAEPEX e como vários nomes foram indicados, seria  
27 necessária a votação. Salientou que a Profa. Maria do Carmo Martins, atual representante,  
28 fora indicada por 2 departamentos e manifestou o interesse na recondução. Diante disto,  
29 a Professora Dirce Zan perguntou aos conselheiros se a Congregação deveria proceder a  
30 votação de todos os nomes apresentados, ou considerar a indicação da Profa. Maria do  
31 Carmo Martins, uma vez que foi indicada 2 vezes. O **Professor Renê José Trentin**  
32 **Silveira** lembrou que tem sido prática, quando aparece o nome indicado 2 vezes ou mais,  
33 que já seja escolhido. Porém ele propôs que se encontre uma melhor forma de proceder  
34 com relação a essas escolhas, pois em sua opinião era dado muito peso ao que os  
35 departamentos indicavam, e ainda por considerar que a instância com maior  
36 representatividade dos 3 segmentos (docentes, discentes e funcionários) é a  
37 Congregação. O **Professor Pedro Ganzeli** salientou que a posição dos departamentos  
38 teria que ser respeitada, mas nada impediria de que se criasse outras formas de consulta,  
39 como por exemplo, a consulta de forma eletrônica, podendo alcançar um número maior de  
40 pessoas da comunidade. O **Professor Maurício Êrnica** ressaltou que qualquer forma que  
41 fosse feita a escolha teria vantagens ou desvantagens e solicitou que não fossem mudadas  
42 as regras no ato de uma votação, por exemplo. Pediu a estabilidade nos processos de  
43 escolha considerando o interesse de recondução dos representantes atuais e a consulta  
44 aos departamentos. O **Professor Jorge Megid Neto** manifestou-se favorável em manter  
45 a indicação por departamentos, pois a comunidade estava representada nos  
46 departamentos. Seriam inúmeras consultas eletrônicas, sem contar as caixas de *e-mails*  
47 lotadas. Propôs que se votasse todos os nomes, pois seria mais democrático. A  
48 **Professora Selma Martinelli** esclareceu que era um problema que acontece quando a  
49 consulta chega aos departamentos após ter ocorrido a reunião do departamento. Frisou  
50 que é importante a informação de quem era o representante, se é possível a recondução  
51 e se o mesmo teria interesse em ser reconduzido, o que não foi informado no caso em  
52 questão. Diante disto, propôs que se votassem os nomes apresentados em respeito aos  
53 colegas que se colocaram à disposição. O **acadêmico José Claudio do Espírito Santo**  
54 **Souza** solicitou que os nomes fossem abertos à comunidade para escolha, tendo em vista  
55 a democracia. O **Professor Maurício Êrnica** demonstrou seu desconforto com a mudança  
56 de regra naquele momento. Defendeu a recondução da Profa. Maria do Carmo Martins,

1 que poderia ser reconduzida, fato que não fora informado a todos os departamentos  
2 quando da solicitação da indicação de representante. Frisou que a participação da referida  
3 docente junto ao Conselho de Orientação do FAEPEX tem sido muito eficaz. A **Professora**  
4 **Dirce Zan** esclareceu que de fato houve uma falha por parte da secretaria da Direção em  
5 não informar quem era o atual representante da FE no Conselho e sua intenção em  
6 permanecer, o que já foi registrado para que em casos futuros isso não mais ocorresse.  
7 Diante disto, a **Professora Dirce Zan** informou terem 2 propostas: A) considerar a  
8 indicação encaminhada pelos departamentos, e o professor com o maior número de  
9 indicações, já seria acatado pela Congregação; B) votação nominal. A **Professora Dirce**  
10 **Zan** colocou em votação a Proposta A, que teve 3 votos favoráveis, 19 votos contrários e  
11 1 abstenção. Desta forma a Proposta B fica sendo a favorável. Em seguida, a **Professora**  
12 **Dirce Zan** colocou em votação se a Proposta B, que seria a votação nominal dos docentes  
13 indicados nos departamentos, estaria valendo a partir daquela votação ou apenas numa  
14 próxima consulta. Após a votação foram 15 votos favoráveis, 5 votos contrários e 3  
15 abstenções. O **Professor Maurício Érnica** disse que a partir daquele momento a  
16 Congregação abriria um precedente, pois todo acordo que fosse feito e não estivesse  
17 estritamente registrado no regimento da Faculdade, poderia ser revogado a qualquer  
18 momento e que esse precedente poderia trazer à Congregação a redefinição das “regras  
19 do jogo no meio do jogo”. Saliu que enquanto estivesse na Congregação, se sentira  
20 autorizado a invalidar todos os acordos que fossem feitos e que não estivessem regulados  
21 no regimento. Ou o acordo vale, ou não fazemos acordos. O **Professor José Roberto**  
22 **Montes Heloani** fez suas, as palavras do Prof. Mauricio, pois vivemos num país onde  
23 estamos rasgando direitos de uma forma geral. Se fôssemos ver o que está acontecendo  
24 com a previdência, por exemplo, as regras estão sendo mudadas no final do jogo, nem é  
25 no meio do jogo. No princípio jurídico, quando se faz um acordo ele precisa ser cumprido.  
26 Estamos quebrando o princípio de se respeitar os acordos. O Professor **Rene José Trentin**  
27 **Silveira** disse não entender isso como algo “milénar”, mas lembra-se de participar de  
28 Congregação há vários anos e a votação ser de todos os nomes. Porém não se lembra  
29 quando isso foi alterado, mas acredita ter sido de maneira informal. Saliu que a  
30 Congregação poderia mudar, mesmo coisas do regimento, pois é soberana. Frisou ainda  
31 que em sua opinião a Congregação estava sendo subestimada, pois o departamento é  
32 uma representação menor se sobrepondo a uma representação maior que é a  
33 Congregação. Entendeu que havia um equívoco e que agora estava sendo corrigido. A  
34 seguir, a **Professora Dirce Zan** propôs a votação ativa, sendo os votos assim distribuídos:  
35 Profa. Maria do Carmo – 10 votos; Prof. José Claudinei Lombardi – 01 voto; Prof. Luis  
36 Enrique Aguilar – 03 votos; Profa. Evely Boruchovitch – nenhum voto; Profa. Ana Maria  
37 Falcão de Aragão – nenhum voto; abstenções – 09. Após realização da votação, ficou  
38 definido que o representante docente da Faculdade de Educação junto ao Conselho de  
39 Orientação do FAEPEX seria a Profa. Maria do Carmo Martins. A **Professora Dirce Zan**  
40 salientou que a partir de então todas as indicações vindas dos departamentos seriam  
41 votadas nominalmente na Congregação. O **Professor Mauricio Ernica** agradeceu em  
42 nome do DELART a indicação do nome da Profa. Maria do Carmo e salientou que o  
43 questionamento feito por ele, fora em função dos procedimentos e não pela indicação do  
44 nome da docente. A **Professora Debora Jeffrey** questionou se havia suplência, ao que a  
45 **Professora Dirce Zan** respondeu que não. A **Professora Dirce Zan** passou a palavra para  
46 a acadêmica Liliane que pediu destaque para os itens a seguir. **C.11)** Proposta de  
47 Oferecimento do Curso de Extensão-S EDU-0229, oferecimento 001 – “*Geometria na*  
48 *Educação Infantil e nos Anos Iniciais e Conhecimento Especializado do Professor*”. Carga  
49 Horária: 40 horas presenciais. Responsável: Prof. Dr. Carlos Miguel da Silva Ribeiro.  
50 Parecer favorável da CEFE nº 030/2016. **C.12)** Proposta de Reoferecimento do Curso de  
51 Extensão-S EDU-0015 – OF 070, 071 e 072 – “*PROEPRE: Fundamentos Teóricos e*  
52 *Prática Pedagógica para a Educação Infantil*”. Carga Horária: 240 horas presenciais –  
53 Municípios de Campinas e Americana – SP. Responsável: Profa. Dra. Orly Zucatto  
54 Mantovani de Assis. Parecer favorável da CEFE nº 031/2016. **C.13)** Proposta de  
55 Reoferecimento do Curso de Extensão-S EDU-0016 – OF 023 e 024 – “*PROEPRE:*  
56 *Fundamentos Teóricos e Prática Pedagógica para o Ensino Fundamental*”. Carga Horária:

1 240 horas presenciais – Município de Campinas – SP. Responsável: Profa. Dra. Orly  
2 Zucatto Mantovani de Assis. Parecer favorável da CEFE nº 032/2016. **C.14)** Proposta de  
3 Reoferecimento do Curso de Extensão-S EDU-0044 – OF 012 – “*PROEPRE: Fundamentos*  
4 *Teóricos e Prática Pedagógica para a Educação Infantil I*”. Carga Horária: 120 horas  
5 presenciais – Município de Campinas – SP. Responsável: Profa. Dra. Orly Zucatto  
6 Mantovani de Assis. Parecer favorável da CEFE nº 033/2016. **C.15)** Proposta de  
7 Reoferecimento do Curso de Extensão-S EDU-0137 – OF 004 – “*Noções Básicas de*  
8 *Organização e Preservação de Acervos Históricos Escolares: Arquivos e Bibliotecas*”.  
9 Carga Horária: 128 horas presenciais. Responsável: Profa. Dra. Maria Cristina Menezes.  
10 Parecer favorável da CEFE nº 034/2016. A **acadêmica Liliane Bordignon de Souza** pediu  
11 esclarecimentos uma vez que não constava a informação da gratuidade dos cursos  
12 apresentados. Salientou que era necessária uma reflexão sobre o projeto de formação  
13 continuada e de extensão da FE, mesmo por que a FE tinha uma boa infraestrutura para o  
14 oferecimento de cursos públicos, gratuitos e de qualidade. E que os docentes da FE têm  
15 bons salários, portanto tem condições de oferecer os cursos nessas condições. Que a partir  
16 da próxima Congregação fosse informado se os cursos eram pagos ou não. A **Professora**  
17 **Débora Mazza** ressaltou que desde o início da reunião estava-se falando das mesmas  
18 coisas, ou seja, até que ponto se respeitava e se reconhecia o trabalho que era realizado  
19 arduamente e democraticamente por todas as câmaras dessa universidade. Lembrou que  
20 o 1ª ponto apresentado naquela reunião fora em torno de sínteses que eram realizadas  
21 dos encontros, inclusive das reuniões da Congregação e que não deixavam claro que  
22 existia uma síntese institucional que era lida, avaliada e aprovada por todos: a ata da  
23 Congregação. Portanto, não seria necessário reinventar sempre, em todas as instâncias,  
24 e em todas as câmaras de modo “amador”, os protocolos de encaminhamento das  
25 demandas existentes, pois os coletivos trabalhavam durante anos, construindo uma  
26 política de extensão, um documento que era de domínio público da FE e que não existia  
27 apenas para decoração. A **Professora Débora Mazza** ressaltou que quando a Profa. Dirce  
28 e ela assumiram a Direção da FE houve um empenho grande para retomarem os  
29 documentos construídos coletivamente: documentos da extensão, do organograma, e não  
30 têm feito outra coisa a não ser respeitarem as decisões tomadas por diversas câmaras e  
31 instâncias. Frisou que houve um trabalho de retomada dos documentos 2005/2006/2007,  
32 que tratavam da política de extensão e que já estavam discutindo na CEFE. Informou que  
33 retomaram um ofício enviado em março de 2015 pelo Prof. Luiz Carlos de Freitas, às  
34 chefias de departamento, discutindo a questão de critérios, taxas da extensão,  
35 concomitância de RDIDP, etc. A **Professora Débora Mazza** ressaltou que a FE priorizava  
36 a oferta de formação pública, gratuita e de qualidade. Informou que existia regulação da  
37 Unidade e da Universidade sobre as possibilidades de oferecimento de cursos de  
38 extensão, eventos de extensão, atividades de extensão a públicos variados, gratuitos ou  
39 não. Destacou que as planilhas não foram anexadas à pauta, pois as caixas de correio  
40 ficariam congestionadas, mas que nada impediria de que os anexos pudessem ser  
41 colocados nas próximas pautas. A **Professora Débora Mazza** frisou que os recursos  
42 advindos das taxas de recolhimento do AIU da Unidade eram revertidos para o pagamento  
43 dos servidores que atuavam aos sábados e que estiveram sem aumento pela hora de  
44 trabalho desde 2014, o que havia sido atualizado no ano de 2016, além de arcar também  
45 com o pagamento dos servidores da empresa limpadora, responsável pela manutenção da  
46 limpeza dos prédios. A **Professora Débora Mazza** destacou que os departamentos  
47 analisaram os cursos oferecidos e que todos foram aprovados pelo departamento e pela  
48 CEFE. Desta forma, informou que ficava à vontade diante dos encaminhamentos, pois o  
49 trato que tem sido dado é responsável, coletivo, profissional e não amador. Frisou que  
50 gostaria que fossem respeitadas as esferas coletivas de discussão democrática onde deve  
51 se sobrepor os interesses institucionais. O **Professor Renê José Trentin Silveira** frisou  
52 que na história de discussão e construção da Política de Extensão da FE, consta o  
53 documento “Política de Extensão da Faculdade de Educação”, datado de 2007 e num  
54 segundo momento no “Regimento da Extensão” de 2011, que tem a regulamentação da  
55 FE. Lembrou que consta a questão da possibilidade de oferecimento de cursos pagos em  
56 consonância com a legislação da Unicamp. Frisou que toda vez que aparecia esse tipo de



1 assunto, os que são contrários a cursos pagos, tenderiam a votar contra. Considerando  
2 que a maioria votasse contra o que ocorreria? O curso não aconteceria? Embora a  
3 Congregação fosse soberana, há uma legislação aprovada nessa Congregação, que rege  
4 a questão e dá segurança a quem propõe o curso. Entende que não deveria passar pela  
5 Congregação. Talvez como homologação ou ciência. Não está defendendo os cursos  
6 pagos. Nunca ofereceu. Mas entende os colegas que tem amparo legal para isso. Se for  
7 mudar, deveria mudar o regimento da extensão da FE aprovado em 2010 pela  
8 Congregação que precisa ser levado a sério. A **Professora Selma Martinelli** informou que  
9 os cursos do PROEPRE, oferecidos pela Profa. Orly Mantovani, que pertencem ao DEPE,  
10 cumprem rigorosamente o que o regimento propõe, ou seja, não estavam em desacordo  
11 com as normas. A **acadêmica Liliane Bordignon de Souza** agradeceu as colocações e  
12 esclarecimentos prestados. Frisou que gostava de participar das reuniões da  
13 Congregação, mas não apenas para homologar decisões já tomadas, mas que fosse um  
14 espaço de discussão, de debates políticos. O **Professor Maurício Érnica** informou que  
15 não tinha uma posição fechada sobre os cursos pagos, mas sua primeira posição era  
16 contrária. Ressaltou que era um tema recorrente. Seria necessária a revisão do regimento.  
17 O **Professor Jorge Megid Neto** informou que participou junto com o Prof. Renê do  
18 processo de estabelecimento da Política de Extensão e o Prof. Renê seguiu com a  
19 regulamentação da política de extensão que se transformou num regimento. O **Professor**  
20 **Jorge Megid Neto** se contrapôs à fala do Prof. Renê, quanto à ida dos documentos para  
21 a Congregação apenas homologar, pois quando os assuntos são encaminhados à  
22 Congregação para deliberação, significa que têm questões a serem apreciadas. De acordo  
23 com o Regimento da Universidade, os cursos devem tramitar pelos departamentos e pela  
24 Comissão de Extensão para as análises e em seguida ser encaminhados para deliberação  
25 da Congregação. Frisou que não compete à Congregação analisar procedimentos, mas  
26 sim a competência é de avaliar a pertinência, a relevância do curso, a qualidade do corpo  
27 docente do curso. **Professor Jorge Megid Neto** reforçou a fala do Mauricio, que de fato  
28 seria necessário pautar discussões relacionadas não quanto a procedimentos técnicos,  
29 mas com questões políticas. Solicitou que a Direção envie em anexo à pauta o formulário  
30 da Extecamp, com o corpo docente, os requisitos, planilha de custos, etc. O **Professor**  
31 **Lalo Watanabe Minto** reiterou que o espaço da Congregação é de debate político e não  
32 apenas de verificação da adequação das pautas aos regulamentos. Argumentou que os  
33 conflitos deveriam ser explicitados e que o debate sobre os cursos pagos seria uma forma  
34 de fazer isso, ainda que os mesmos fossem permitidos pelas normas vigentes. Tratava-se  
35 de um modo de manter vivo o debate sobre processos mais abrangentes como o da  
36 privatização da universidade pública. O **Professor Maurício Érnica** disse que a  
37 Congregação é soberana, mas deveria ser a instância que zela pelo projeto acadêmico da  
38 Faculdade de Educação. O que estava posto era se aquela câmara concordava com a  
39 regra ou não, se iria cumprir o regimento ou não. Frisou que a Congregação era um órgão  
40 deliberativo, que poderia refazer o regimento e refazer as normas. Em sua opinião,  
41 encaminhar para deliberação algo contrário ao que o regimento permite seria como votar  
42 contra o regimento, já que não houve questionamento sobre o conteúdo dos cursos. A  
43 **Professora Selma Martinelli** ressaltou que participou da CEFÉ por alguns anos e em  
44 nenhum momento houve participação dos discentes. Ressaltou que os questionamentos  
45 deveriam ser feitos na CEFÉ. O **servidor Duini Magalhães** disse que era preciso se  
46 atentar para o quadro de funcionários da unidade e a escassez de recursos para a  
47 manutenção das atividades. Frisou a importância da arrecadação do AIU via cursos de  
48 extensão para a manutenção de atividades extracurriculares na FE, inclusive para o  
49 funcionamento aos sábados. Sugeriu que a Direção trouxesse os dados em números para  
50 mostrar aos conselheiros o que significa para a FE as entradas do AIU. O **acadêmico**  
51 **Robson B. Sampaio** frisou que é complicado, pois é uma questão de método e conteúdo.  
52 Porém o assunto precisaria ser debatido de forma ampla, democrática, para que aí, sim,  
53 se definisse um encaminhamento mais duradouro. Sugeriu um seminário para tratar dessa  
54 reformulação dos mecanismos de participação, colocando toda a comunidade para  
55 participar. O **Professor Antonio Carlos Dias Júnior** disse concordar integralmente com a  
56 fala do Prof. Lalo, com base no fato de compartilhar da defesa da universidade pública.

1 Porém discordou da tentativa de justificar os cursos pagos por meio da arrecadação do  
2 AIU. Referendou que o espaço da Congregação não deveria ser apenas de homologação,  
3 mas de debate. O que se decide na Congregação não é o regimento em si, mas pedidos  
4 específicos baseados nesse regimento. O **Professor Renê José Trentin Silveira**  
5 defendeu que não se poderia votar, a favor ou contra um curso, pelo fato dele ser pago.  
6 Argumentou que seria preciso debater o caráter político dos cursos, pois o elemento  
7 político não se restringe à gratuidade. Levantou a questão, da relevância do curso da Profa.  
8 Orly, pois desde 1997 quando entrou na Unicamp esse curso já era oferecido. Frisou que  
9 o PROEPRE é adotado em várias prefeituras, por exemplo. O que sabemos sobre o  
10 PROEPRE? Isso de fato, empobrece a discussão. Não poderíamos votar contra o curso  
11 apenas por ser pago. Ressaltou que na discussão do regimento da extensão houve grande  
12 participação dos estudantes. A **Professora Débora Mazza** afirmou que a sua posição não  
13 era confortável. Disse que estava na FE há mais de 10 anos e nunca se envolvera com  
14 cursos de extensão pagos. Atuou apenas no CEGE, como Coordenadora, mas nessa  
15 modalidade de curso os estudantes não pagavam, mas sim as prefeituras municipais. Por  
16 conta desse desconforto, informou que vinha tendo uma postura muito cautelosa. Na CEFE  
17 estava tendo até alguns procedimentos meio radicais, devolvendo ao departamento,  
18 quando as políticas da Unicamp não estavam sendo atendidas. Frisou que existia uma  
19 situação e uma contradição que estava posta. Os cursos regulares de graduação e pós-  
20 graduação, assim como todas as atividades de extensão e pesquisa prevista no RDIDP  
21 dos docentes e oferecidos por essa unidade, são completamente públicos e gratuitos. E o  
22 que estávamos discutindo eram os cursos extra-regulares, abertos a uma comunidade que  
23 não é a comunidade acadêmica, mas coletivos externos que trazem demandas não  
24 previstas. Outra questão era a pauta política. Pautar a pauta política significava respeitar  
25 outras câmaras que antecediam a Congregação, pois também essas eram instâncias  
26 democráticas. Pautar a pauta política era discutir a relevância do curso pago, o perfil dos  
27 alunos, a destinação na aplicação dos recursos, que eram poucos e que de forma alguma  
28 financiavam o funcionamento da Unidade. Faz apenas 2 meses e meio que a FE retomou  
29 suas atividades em situação de normalidade e por 2 vezes a discussão da extensão foi  
30 pautada na CEFE. Afirmou que estava prevista na pauta da Direção a realização de um  
31 seminário amplo sobre a extensão. Mas frisou que a revisão já estava em curso. O  
32 **Professor Antonio Carlos Dias Júnior** disse ser favorável a fomentar os debates na  
33 Congregação. O caráter gratuito dos cursos deve ser um parâmetro de discussão dos  
34 méritos dos mesmos, ainda que não seja o único. A **Professora Dirce Zan** submeteu em  
35 bloco os itens **C.11 a C.14** uma vez que se tratavam de cursos pagos, todavia frisou que  
36 todos os cursos estavam em acordo com o Regimento da Extensão da Unidade. A votação  
37 foi a seguinte: votos favoráveis – 15; votos contrários – 06; abstenção – 01. Em seguida a  
38 **Professora Dirce Zan** submeteu para aprovação o item **C.15** que tratava de curso gratuito.  
39 O item foi aprovado por unanimidade. A **Professora Débora Jeffrey** solicitou inclusão do  
40 item **C.25**) Afastamento do Prof. José Roberto Montes Heloani, no período de 15 de  
41 dezembro de 2016 a 15 de abril de 2017, para Pós-Doutorado junto à Universidade do  
42 Federal do Oeste do Pará – UFOPA. A Professora Dirce Zan submeteu o item para  
43 aprovação, o qual foi aprovado por unanimidade. A seguir, a **Professora Dirce Zan**  
44 encerrou a reunião agradecendo a participação de todos. Nada mais havendo a tratar, eu,  
45 Raquel Pigatto Vale Menezes, secretária da Direção da Faculdade de Educação, redigi e  
46 digitei a presente ata que assino e submeto à apreciação dos senhores conselheiros. A  
47 mídia contendo a íntegra da reunião encontra-se à disposição na Secretaria da Direção.  
48 Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, 23 de novembro de dois mil e dezesseis.